



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 11 27/07/2012

1. Região Nordeste – Cenário Demográfico

Trabalho elaborado pelo Escritório Técnico de Estudos do Nordeste – ETENE/BNB, com base no censo do IBGE de 2.000, mostra que o Nordeste vem experimentando importantes transformações na sua composição demográfica, em termos de estrutura etária e ainda no que se refere a distribuição espacial. A título de ilustração, o censo do IBGE em 2000 constatou que a população do Nordeste cresceu a taxas inferiores à média brasileira no período 1991-2000 (1,3% e 1,6% ao ano, respectivamente). A contagem da população pelo IBGE, em 2007, reforça essa tendência, evidenciando uma taxa de crescimento da população brasileira de 1,2% ao ano no período 2000-2007, enquanto a taxa de crescimento populacional do Nordeste foi de 1,1% ao ano em igual período. O menor crescimento da população do Nordeste ocorreu tendo em vista a redução na taxa de fecundidade e considerando o saldo migratório negativo prevalecente na Região.

Tendo em vista o declínio nas taxas de fecundidade e considerando o aumento da expectativa de vida, a população regional está ficando mais velha, com progressiva redução relativa dos habitantes de faixas etárias mais jovens e aumento do número de indivíduos nas faixas etárias de maior idade. De outra parte, está ocorrendo um intenso processo de urbanização, isto é, um aumento considerável da proporção da população urbana no total dos moradores (34,2% em 1960, 69,0% em 2000, e 71,8% em 2009). (IBGE, 2009).

Conforme IBGE (2000), existe ainda uma tendência à redução do déficit migratório do Nordeste para outras regiões do Brasil, tendo-se observado inclusive aumento do número de emigrantes do Sudeste com destino ao Nordeste. Contudo, a partir da década de 1980, as migrações intra-regionais campo-cidade e de forma especial do semi-árido para as capitais e áreas metropolitanas, passaram a apresentar crescente importância. A crise do sistema algodão-pecuária-lavouras alimentares, principal atividade econômica do semi-árido durante décadas, contribuiu para a citada tendência.

Ainda em termos de semi-árido, verificou-se também importantes mudanças a partir dos dados obtidos nos censos realizados pelo IBGE. A taxa de crescimento médio populacional do semi-árido que foi de 2,9% (1980-1991) declinou para 0,89% (1991-2000). Além disso, enquanto a população urbana cresceu a uma taxa média de 2,6% ao ano (1991-2000), a taxa média de crescimento da população rural foi negativa nesse mesmo período (-0,98%). Assim, a exemplo do Nordeste, a taxa de crescimento populacional vem declinando no semi-árido paralelamente a um intenso processo de urbanização. Observa-se, inclusive, declínio populacional em determinados espaços rurais.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Segundo a equipe técnica do ETENE, as mudanças do quadro demográfico do semi-árido implicam a necessidade de se implementar alterações e adequações nas estratégias públicas destinadas a essa região, tais como as políticas de desenvolvimento rural, ou seja, investimentos em estradas, distribuição de energia elétrica, telecomunicações, moradia, saneamento, água tratada, coleta de lixo, escolas, hospitais e equipamentos de lazer. Paralelamente a esses investimentos em infra-estrutura física e em educação e capacitação técnica, deve-se enfatizar as inversões nos setores produtivos da economia, envolvendo não somente a agropecuária, mas ainda a indústria e os serviços.

2. Ações do Governo Federal

O Governo Federal editou a Portaria Interministerial nº 601, de 29 de junho de 2012, estabelecendo novos parâmetros para a liberação de milho em grãos dos estoques públicos com a concessão de subvenção econômica, em razão da estiagem ocorrida nos municípios amparados pela SUDENE, sob a forma de "Venda Balcão", operacionalizada Conab. Dessa forma, foi revogada a Portaria nº 470, de 24 de maio de 2012.

Pela nova Portaria, a quantidade de produto a ser disponibilizado para o programa foi elevada de até 200 mil toneladas para até 400 mil toneladas. Uma das principais alterações foi a introdução de três diferentes faixas com os respectivos limites de aquisição por beneficiário e preço de venda, além de estabelecer também a periodicidade mensal para as aquisições. Dessa forma, são os seguintes os limites fixados:

- a) até 3.000 (três mil) quilos o preço será de R\$18,12 (dezoito reais e doze centavos) por saca de 60 (sessenta) kg;
- b) de 3.001 (três mil e um) quilos até 7.000 (sete mil) quilos o preço será de R\$21,00 (vinte e um reais) por saca de 60 (sessenta) Kg;
- c) de 7.001 (sete mil e um) quilos a 14.000 (quatorze mil) quilos o preço de venda será de R\$24,60 (vinte e quatro reais e sessentacentavos) por saca de 60 (sessenta) Kg.

Para as compras realizadas por meio de cooperativa, o limite de aquisição continua de até 3.000 quilos por cooperado ativo detentor da DAP, sendo a liberação de no máximo 3.000 toneladas por Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ)/DAP Jurídica (considerando o número de cooperados ativos multiplicado pela capacidade de consumo de cada cooperado) e o preço será de R\$18,12 por saca de 60 Kg, praticamente o mesmo que vigorava anteriormente, que era de R\$ 18,10 por saca de 60 Kg.

Em um balanço das ações do Governo Federal no combate à estiagem na Região Nordeste, realizado pelo Ministro da Integração Nacional, no dia 13 do mês de julho, na presença dos governadores da Região, foram destacadas as ações de caráter estrutural, como o Água para Todos e o Programa de Aceleração do Crescimento para oferta de água (PAC). O



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Ministro Fernando Bezerra informou que só no Água para Todos deverão ser investidos R\$ 831 milhões na construção de cisternas, pequenas barragens, abertura e recuperação de poços e implantação de sistemas de abastecimento simplificados. Desse montante R\$ 418 milhões já estão conveniados e R\$ 390 milhões já estão liberados para que sejam iniciadas essas ações.

3. Desempenho das Linhas Emergenciais do FNE SECA e PRONAF SEMI-ÁRIDO SECA

O Banco do Nordeste do Brasil – BNB divulgou as tabelas 01 e 02 abaixo com os dados sobre o desempenho da operacionalização das Linhas Emergenciais do FNE SECA e PRONAF SEMI-ÁRIDO SECA, posição de 20.07.2012.

Tabela 01: Contratações por Programa (Em R\$ 1,00)

Programa	Contratações		Propostas em Carteira	Demanda Estimada Total (A) + (B)
	Qtde. Operações	Valor Total Aplicado (A)	Valor Total Proposta (B)	
FNE SECA	2.282	118.391.050	34.092.586	152.483.636
PRONAF SEMIÁRIDO SECA	30.372	157.876.777	50.254.175	208.130.952
Total	32.654	276.267.827	84.346.761	360.614.588

Fonte: Ambiente de Políticas de Financiamento/BNB.

Em comparação à posição de 13.07.2012, houve acréscimo de 5.913 na quantidade de operações, R\$ 49.627.789,00 no valor total aplicado, R\$ 71.198.661,00 no valor total das propostas em carteira e R\$ 120.826.450,00 no valor da demanda estimada total.

Tabela 02: Contratações por Setor (Em R\$ 1,00)

Setor	Contratações	
	Qtde. Operações	Valor Total Aplicado
Agricultura/Pecuária	603	17.268.490
Agricultura Familiar	30.372	157.876.777
Comércio e Serviços	1.454	85.709.441
Indústria	225	15.413.118
Total	32.654	276.267.827

Fonte: Ambiente de Políticas de Financiamento/BNB.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

4. Remoção de Milho em Grãos para a Região Nordeste pela CONAB

Com relação à posição de 16/07/2012, houve acréscimos de 9.486.400 Kg na Demanda estimada com base na Portaria Nº 470, de 30.676.910 Kg na quantidade contratada, de 3.034.718 Kg na quantidade embarcada, e de 27.642.192 Kg no saldo a embarcar, e ainda um decréscimo de 22.690.510 Kg no saldo a contratar, conforme tabela abaixo.

Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Programa de Vendas em Balcão
Demonstrativo de Remoção de Milho em Grãos para o Nordeste - Em Kg

Posição	09/07/2012	16/07/2012	24/07/2012
Demanda anterior Port. 470:	129.500.000	129.500.000	129.500.000
Demanda Port. 470:	144.890.800	144.890.800	154.377.200
Contratado:	111.250.000	112.250.000	142.926.910
Embarcado:	42.006.520	44.992.000	48.026.718
Saldo a Embarcar:	70.243.480	67.258.000	94.900.192
Saldo a Contratar:	162.640.800	161.640.800	138.950.290

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento CONAB